

Centro: Saude

Curso: Medicina Veterinária

Título: LEVANTAMENTO PARASITOLÓGICO DA AREIA DO PARCÃO DA LAGOA E BOSQUE MARAPENDI, RIO DE JANEIRO.

Autores: Fragoso, P. C.

Email: lucianaguerim@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: parasito sanitária cédula zoonoses educação

Resumo:

As zoonoses parasitárias são doenças provenientes dos animais que podem acidentalmente acometer o homem. Devido ao grande aumento dos casos de parasitismo em uma clínica veterinária próxima ao Bosque Marapendi, na Barra da Tijuca, somado a ausência de estudos que tratem deste tema, surgiu o interesse em investigar as condições de alguns dos mais populares locais destinados aos animais no Rio de Janeiro. Estes locais desempenham um papel muito importante na contaminação dos animais, e na transmissão de zoonoses. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o possível risco de contaminação parasitológica para os animais freqüentadores destes ambientes, a fim de instruir seus proprietários a respeito da importância de práticas como a vermifugação, realizada com o acompanhamento de um Médico Veterinário, e a catação das fezes em lugares públicos. O trabalho foi desenvolvido na cidade do Rio de Janeiro, em dois bairros, Lagoa onde se encontra o Parcão da Lagoa, e na Barra da Tijuca onde tem o Bosque Marapendi (ABM). Durante um período de sete meses, foram coletadas de forma aleatória, amostras de solo do Parcão da Lagoa e do Bosque Marapendi. Mensalmente, foram recolhidas três amostras de cada um desses locais através de um tubo de PVC de meia polegada e trinta centímetros de comprimento. Posteriormente as amostras foram acondicionadas em sacos plásticos devidamente identificados e mantidos em geladeira, e foram encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Veterinária, no Campus Vargem Pequena. No laboratório, após cada saco ser pesado em balança analítica, as amostras foram lavadas separadamente com 200 ml de água e filtradas em um coador reforçado com gaze. Após a filtração, a fim de completar o limite do cálice de Hoffman, foram acrescentados 160 ml de água que sedimentaram por 25 minutos. Completada a sedimentação, foi utilizada a pipeta volumétrica para retirar uma pequena quantidade de amostra do fundo do cálice, que foi pipetada em gotas em três lâminas coradas com Lugol. A leitura das lâminas foi feita logo em seguida, em varredura, no microscópio óptico utilizando lentes com aumento de 10x, 40x e 50x. Apesar de terem sido encontrados larvas de *Strongyloides stercoralis* e ovos de *Trichuris vulpis* e *Platynosomum fastosum*, a maior prevalência foi de ovos e larvas de *Toxocara spp* e *Ancylostoma sp*, respectivamente. A presença destes parasitos no solo de ambos os parques, mostra que apesar de serem bastante diferentes, os locais sofrem dos mesmos problemas, como destino irregular das fezes e desconhecimento de alguns proprietários a respeito de como prevenir seus animais. Tais informações devem ser divulgadas e explicadas aos proprietários pelos Médicos Veterinários.

